

Avaliação do perfil químico e atividade antioxidante (DPPH) de óleos fixos de folhas e sementes de *Solanum Aculeatíssimum*.

Leonnardo Cruvinel Furquim¹ (IC)*, Renata Santos Rabelo (IC), Aristeu Gomes Tininis (PQ), Cláudia Regina Sgorlon Cançado Tininis (PQ). leonnardolp@hotmail.com

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde, CEP 75900-000, Rodovia Sul Goiana Km 01, Rio Verde - Goiás.

Palavras Chave: *Solanum aculeatíssimum*, Joá-bravo; cromatografia, óleos fixos, antioxidante.

Introdução

O *Solanum aculeatíssimum* (Joá-bravo) é uma erva espinhosa, da família botânica das Solanáceas e do gênero *Solanum*. Possui haste e folhas cheias de espinhos, na medicina popular é utilizado como cicatrizante na cura de furúnculos, edemacia dos membros inferiores e tuberculose¹.

O material vegetal foi coletado na área rural do município de Cachoeira Alta – GO, nas coordenadas 18° 45' 48" de latitude e 50° 56' 30" de longitude. As coletas foram realizadas em intervalos de 3 (três) horas, com início às 18:30 do dia 21/06/2008 e término às 15:30 do dia 23/06/2008.

A extração dos óleos fixos foram realizados em soxhlet - modelo Prodicil 6AL – com 3 horas de duração e utilizando hexano como solvente em fluxo contínuo. Os óleos foram derivatizados com metóxido de potássio.

As análises foram realizadas em cromatógrafo acoplado a um detector UV-Vis (200 a 800nm) Shimadzu, coluna C-18, Gradiente exploratório de eluição MeOH/água: 5 a 100% por 45 minutos. A atividade antioxidante foi efetuada pelo método DPPH.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o perfil químico e atividade antioxidante dos extratos de folhas e sementes de *Solanum aculeatíssimum*.

Resultados e Discussão

Foram analisadas oito amostras de folhas de joá-bravo. Após avaliação, observou-se que os sinais analíticos nos tempo de retenção 3.5, 17.06, 20.47 e 34.11 minutos apresentaram variações significativas.

Figura 1. Cromatogramas sobrepostos de folhas

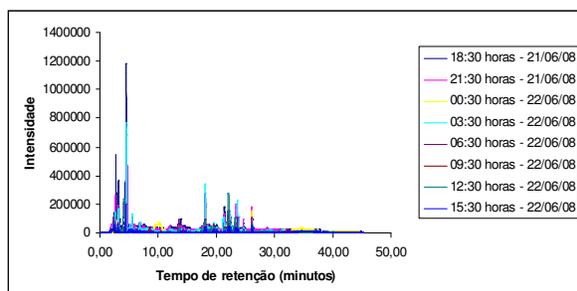
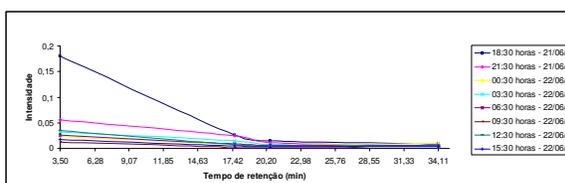


Figura 2. Variações circadianas das folhas



As sementes também tiveram oito amostras analisadas e os sinais analíticos que apresentaram grandes variações são: 22.9, 29.00, 33.85 e 40.00.

Figura 3. Cromatogramas sobrepostos de sementes

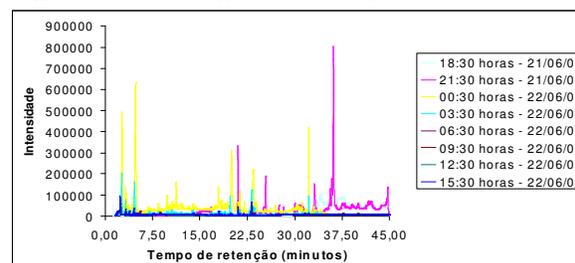
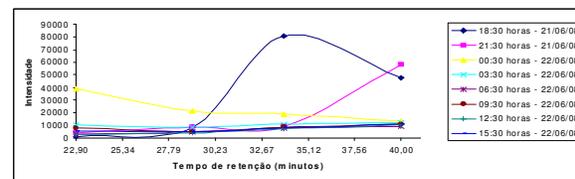


Figura 4. Variações circadianas de sementes



Conclusões

Os óleos de folhas e sementes apresentaram variação circadiana e estudos fitoquímicos serão realizados para o isolamento e caracterização dos compostos majoritários. Foi observado que os extratos das folhas no período noturno possuem maior atividade antioxidante.

Agradecimentos

Ao IFET – Rio Verde pelo apoio financeiro.

¹ Silva, T. M. S. et al ; Ocorrência de flavonas, flavonóis e seus glicosídeos em espécies do gênero *Solanum* (Solanaceae). *Química Nova*, 2003, 4, 26.